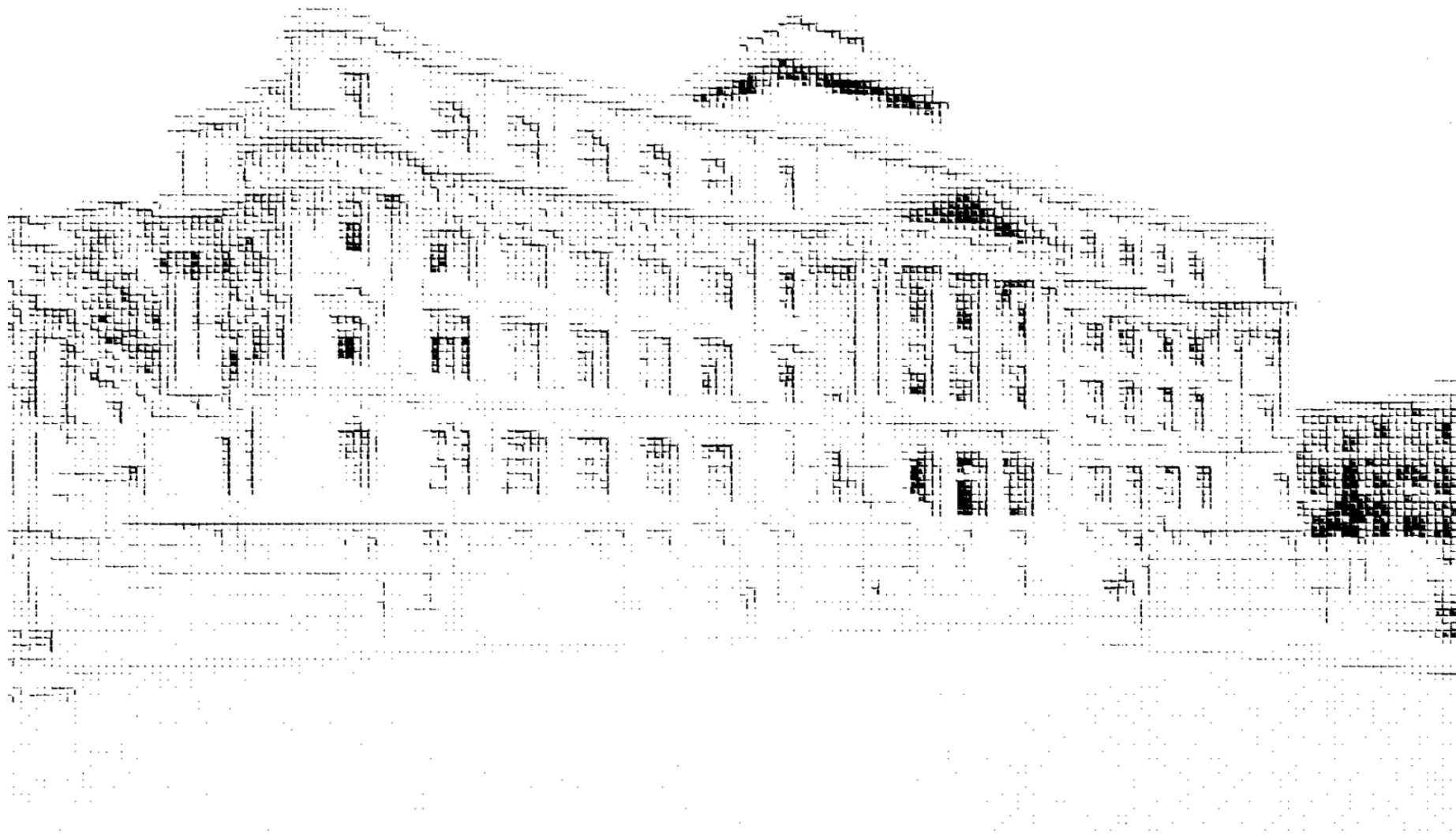


FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO



FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

Presidente

Renato Lessa

Diretora Executiva

Maristela Rangel

Chefe de Gabinete

Ângela Fatorelli

Coordenadora Geral de Planejamento de Administração – CGPA

Gabriella Ferraz Leboutte

Coordenadora Geral do Centro de Processos Técnicos – CPT

Liana Gomes Amadeo

Coordenadora Geral do Centro de Referência e Difusão - CRD

Mônica Rizzo Soares Pinto

Coordenador Geral de Pesquisa e Editoração – CGPE

José Eisenberg

Coordenadora Geral do Centro Internacional do Livro– CIL

Moema Sá Pereira Salgado

Coordenadora Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – CGSNBP

Elisa Machado

Biblioteca Demonstrativa Maria da Conceição Moreira Salles

Rita da Rocha Lemos

Biblioteca Euclides da Cunha

Suely Dias

Procuradora Federal

Dr^a Fernanda Ferreira

Representação da BN em São Paulo

Priscilla Maria Neto Soares

Comissão Organizadora da Carta de Serviços da FBN

Hugo Rafael Almeida

Thaís Machado

CARTA DE SERVIÇOS

A Carta de Serviços é uma grande ferramenta para simplificar a vida do cidadão, dar transparência e melhorar a qualidade dos serviços prestados. Ou seja, benefício para a organização, o cidadão e a sociedade.

O documento tem por objetivo informar sobre os serviços prestados pelo órgão ou entidade, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

Conforme estabeleceu o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização GESPÚBLICA, Decreto 6.932 de 11 de Agosto de 2009 –, a Carta deverá trazer informações claras e precisas em relação a cada um dos serviços prestados ao cidadão. Ela será objeto de permanente divulgação por meio de afixação em local de fácil acesso ao público, nos respectivos locais de atendimento, e mediante publicação em sítio eletrônico do órgão ou entidade na rede mundial de computadores.

Esta Carta de Serviços dará mais visibilidade e transparência aos serviços, canais de atendimento e processos organizacionais da Fundação Biblioteca Nacional.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
HITÓRICO	9
IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	11
ENDEREÇOS	11
LISTA DE SERVIÇOS OFERECIDOS.....	14
1. PRÉDIO SEDE	14
1.1 NORMAS GERAIS	14
1.2 VISITA GUIADA	15
1.3 MOSTRAS	16
1.4 FOTOGRAFIA E FILMAGEM	16
1.5 LOJA DO LIVRO.....	16
1.6 REPRODUÇÃO DO ACERVO.....	17
2. CONSULTA AOS ACERVOS	17
2.1 ACERVO DE OBRAS GERAIS	18
2.1.1 ATENDIMENTO A DISTÂNCIA	18
2.1.2 BASE DE BIBLIOGRAFIAS ESPECIAIS.....	19
2.1.3 BIBLIOTECA ACESSÍVEL	19

2.2	ACERVO DE PERIÓDICOS	20
2.2.1	HEMEROTECA DIGITAL BRASILEIRA.....	21
2.3	ACERVO DE ICONOGRAFIA	21
2.4	ACERVO DE REFERÊNCIA	23
2.5	ACERVO DE OBRAS RARAS.....	24
2.6	ACERVO DE MANUSCRITOS.....	25
2.7	ACERVO DE CARTOGRAFIA	25
3.	PRÉDIO DEBRET	26
3.1	INTERNATIONAL STANDARD BOOK NUMBER (ISBN).....	26
4.	PALÁCIO GUSTAVO CAPANEMA	27
4.1	ACERVO DE MÚSICA	27
4.2	CENTRO INTERNACIONAL DO LIVRO	28
4.2.1	PROG. DE APOIO À TRADUÇÃO E À PUBLICAÇÃO DE AUTORES BRASILEIROS NO EXTERIOR	29
4.2.2	REVISTA MACHADO DE ASSIS.....	30
4.3	BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA.....	31
4.4	SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS (SNBP)	32
4.4.1	INSTALAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS	32
4.4.2	QUALIFICAÇÃO DE ACERVO.....	33
4.4.3	ASSESSORIA TÉCNICA	33

4.4.4	FORMAÇÃO DE PESSOAL	33
4.4.5	FOMENTO À PESQUISA	34
4.5	ESCRITÓRIO DE DIREITOS AUTORAIS	34
4.5.1	POSTOS ESTADUAIS	35
4.6	COORDENAÇÃO GERAL DA ECONOMIA DO LIVRO	38
4.6.1	BOLSA DE CRIAÇÃO LITERÁRIA FBN	38
4.6.2	BOLSA DE CIRCULAÇÃO LITERÁRIA FBN	38
4.6.3	PRÊMIO LITERÁRIO FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL.....	39
4.6.4	CIRCUITO NACIONAL DE FEIRAS DE LIVRO.....	40
4.6.5	CARAVANA DE ESCRITORES	41
5.	CASA DA LEITURA.....	42
5.1	PROLER.....	43
5.1.1	COMITÊS PROLER	43
5.2	PRÊMIO VIVALEITURA.....	44
5.3	PROJETO AGENTES DA LEITURA	45
6.	BIBLIOTECA DEMONSTRATIVA MARIA DA CONCEIÇÃO MOREIRA SALLES	46

APRESENTAÇÃO

A Fundação Biblioteca Nacional é o órgão responsável pela execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do Brasil.

Possui um acervo com mais de 9 milhões de itens, por isso foi considerada pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) como a sétima maior biblioteca nacional do mundo e, também, a maior biblioteca da América Latina.

O Acervo da Biblioteca Nacional cresce constantemente, a partir de doações, aquisições e com a lei do depósito legal, que assegura o registro e a guarda da produção intelectual nacional, além de possibilitar o controle, a elaboração e a divulgação da Bibliografia Brasileira corrente, bem como a defesa e a preservação da língua e da cultura nacionais. Para efeito de Depósito Legal, entende-se toda obra registrada, em qualquer suporte físico, destinada à venda ou distribuição gratuita.

As principais atividades da Fundação Biblioteca Nacional são: adquirir, preservar e difundir os registros da memória bibliográfica e documental nacional; promover a difusão do livro, incentivando a criação literária nacional, no País e no exterior, em colaboração com as instituições com esta finalidade; atuar como centro referencial de informações bibliográficas; registrar obras intelectuais e averbar a cessão dos direitos patrimoniais do autor; incentivar a implantação de serviços bibliotecários em todo o território nacional; manter atualizado o cadastro de todas as bibliotecas brasileiras; elaborar e divulgar a bibliografia nacional; subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro; promover a efetivação da democratização do acesso ao livro, a formação leitora, a valorização da leitura e da literatura brasileira e o fomento das cadeias criativa e produtiva do livro; promover e divulgar autores e livros brasileiros no exterior, através de participação em feiras internacionais de livros e concessão de bolsas de apoio à tradução de escritores brasileiros à editoras e tradutores estrangeiros.

Situada na cidade do Rio de Janeiro, a Fundação Biblioteca Nacional preserva e divulga acervos de interesse nacional e realiza trabalhos de alcance internacional, sem perder de vista a importância do atendimento diário ao visitante e ao usuário de nossos serviços, desde as visitas guiadas até o pesquisador empenhado em um trabalho acadêmico mais complexo.

HISTÓRICO

Mais antiga que o Senado Federal ou que a própria República, a história da Biblioteca Nacional se inicia antes de sua fundação. O núcleo original de seu acervo, calculado hoje em cerca de nove milhões de itens têm origem ligada à Biblioteca Real, trazida ao Brasil em 1808 pela Família Real.

O acervo trazido para o Brasil, de sessenta mil peças – entre livros, manuscritos, mapas, estampas, moedas e medalhas – foi inicialmente acomodado em uma das salas do Hospital do Convento da Ordem Terceira do Carmo, na Rua Direita, hoje Rua Primeiro de Março.

Em 29 de outubro de 1810, um decreto do Príncipe Regente determina que no lugar que serviu aos religiosos do Carmo se erija e acomode a Real Biblioteca. Essa é a data oficial da fundação da Real Biblioteca. No entanto, só foi franqueada ao público em 1814.

Administrativamente, a Biblioteca Nacional esteve subordinada ao antigo Ministério do Interior e Justiça, depois ao Ministério da Educação e Saúde. Com a criação do Ministério da Saúde, ela passou integrar o Ministério da Educação e Cultura. Em 1981, o órgão passou à administração indireta, fazendo parte da Fundação Nacional Pró-Memória, até o ano de 1984, quando passou a constituir a Fundação Nacional Pró-Leitura, junto com o Instituto Nacional do Livro.

Em 1990, a Biblioteca Nacional, com sua biblioteca subordinada, a Euclides da Cunha, do Rio de Janeiro, e o Instituto Nacional do Livro, com sua Biblioteca Demonstrativa, de Brasília, passaram a constituir a Fundação Biblioteca Nacional (FBN).

A partir de 2012, através do seu estatuto, Decreto nº 7.748, de 6 de junho de 2012, é composta por:

- I - órgão de direção superior: Diretoria Colegiada;
- II - órgão de assistência direta e imediata ao Presidente: Gabinete;
- III - órgãos seccionais:
 - a) Procuradoria Federal;
 - b) Auditoria Interna; e
 - c) Coordenação-Geral de Planejamento e Administração;
- IV - órgãos específicos singulares:
 - a) Diretoria de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas;
 - b) Centro Internacional do Livro;
 - c) Centro de Processos Técnicos;
 - d) Centro de Referência e Difusão;
 - e) Centro de Pesquisa e Editoração;
 - f) Biblioteca Demonstrativa Maria da Conceição Moreira Salles; e
 - g) Biblioteca Euclides da Cunha;

Ao longo de dois séculos, a Biblioteca Nacional diversificou e aperfeiçoou suas atividades, e passou por sucessivas reformas. Em resposta às exigências impostas pelas demandas dos pesquisadores, e diante da importância do conjunto bibliográfico e documental sob sua guarda, buscou acompanhar a evolução tecnológica mundial e investiu no aprimoramento dos mecanismos de segurança e preservação do patrimônio sob sua custódia; criou e desenvolveu metodologias modernas de catalogação e classificação para seu acervo e adotou novas tecnologias da informação, para garantir o direito de acesso do cidadão e contribuir para a sua qualificação.

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Missão

A missão da Fundação Biblioteca Nacional é guardar e preservar a cultura letrada do País, com finalidade de proporcionar a informação cultural nas diferentes áreas do conhecimento humano com base na produção intelectual brasileira e, assim, defender e preservar a língua e a cultura nacionais.

Visão

Órgão de Estado fundamental e estratégico ao desenvolvimento sociocultural do Brasil, pela relevância de seus programas, projetos, ações e serviços, pelo apoio à inovação, com amplo reconhecimento nacional e internacional.

ENDEREÇOS

- **Prédio Sede**

Avenida Rio Branco, 219 – Centro – Rio de Janeiro-RJ. CEP 24.040-008
Telefone: (21) 3095.3879

- **Auditório Machado de Assis e Espaço Cultural Eliseu Visconti**

Rua México, s/n – Centro – Rio de Janeiro-RJ.
Telefone: (21)3095-3820

- **Prédio Debret**

Rua Debret, 23 – Centro – Rio de Janeiro-RJ. CEP: 20.003-080

Telefone: (21)2220-3040

8º andar: ISBN / Departamento Jurídico / Núcleo de Arquitetura

9º andar: COAD / COPLAN / DRH/ DCP / DCF

- **Palácio Gustavo Capanema**

Rua da Imprensa, 16 – Centro – Rio de Janeiro/RJ. CEP: 20.030-120

Telefone: (21)2544-8514

3º andar: Divisão de Música

4º andar: Biblioteca Euclides da Cunha/ PRONAC

7º andar: Associação dos Servidores da Biblioteca Nacional

11º andar: Serviço Nacional de Bibliotecas Públicas / Centro Internacional do Livro

12º andar: Escritório de Direitos Autorais

15º andar: Economia do Livro

- **Prédio Anexo – Depósito**

Avenida Rodrigues Alves, 509, Armazém 9 – Saúde – Rio de Janeiro/RJ. CEP: 20.220-360

Telefone: (21) 2516-1684

- **Casa da Leitura – Proler**

Rua Pereira da Silva, 86 – Laranjeiras – Rio de Janeiro/RJ. CEP: 22.221-14

Telefone: (21) 2557-7437

- **Biblioteca Demonstrativa Maria da Conceição Moreira Salles**

Av. W3Sul / entre quadras 506/507 – Brasília-DF. CEP: 70.350-580

Telefone: (21)3443-5682

- **Representação da FBN em São Paulo**

Rua General Júlio Marcondes Salgado, 234 – Campos Elísios – São Paulo-SP. CEP: 01.201-020

Telefone: (11)3825-5249

LISTA DE SERVIÇOS OFERECIDOS

- **BIBLIOTECA NACIONAL DIGITAL**

Os materiais digitalizados podem ser encontrados no Portal BN Digital. Materiais digitalizados ou microfilmados não podem ser consultados no original, somente através do site ou do microfilme.

Requisitos para a solicitação do serviço:

Acessar: www.bndigital.bn.br

1. Prédio Sede

1.1 NORMAS GERAIS

A Biblioteca Nacional é um local de estudo e pesquisa para ser usado por um público estudioso e interessado.

O leitor ou visitante não pode entrar com bolsas, pastas ou volumes, livros, jornais, revistas, fotos, mapas, gravuras e/ou materiais similares que possam ser confundidos com o acervo da instituição. O serviço de portaria guardará esse material durante o período de permanência do leitor ou visitante no recinto da Biblioteca Nacional. Essa permanência não deverá exceder 9 horas consecutivas, sendo o material, após esse período, recolhido ao Almoxarifado. A Biblioteca Nacional não se responsabiliza por valores guardados na portaria.

É proibida a saída de peças do acervo da Biblioteca Nacional (livros, manuscritos, periódicos, material iconográfico e musical, gravuras, mapas ou qualquer peça patrimonial) a qualquer título. Em caso de intercâmbio cultural, deverão ser obtidas as necessárias autorizações em formulário próprio.

Caso o título desejado esteja microfilmado, será permitida a consulta em máquinas leitoras de microfilme ou a reprodução do próprio microfilme.

Todos os serviços reprográficos serão cobrados de acordo com as tabelas de preços vigentes.

1.2 VISITA GUIADA

Esse serviço conduz o visitante pelo prédio da biblioteca e conta a história do acervo até a criação da Biblioteca Nacional. Além disso, também mostra curiosidades sobre a arquitetura do prédio e do acervo.

As visitas ocorrem de hora em hora, de segunda a sexta-feira das 10h às 17h e aos sábados, domingos e feriados de 12h30 às 16h30. Entrada Franca.

Requisitos para a solicitação do serviço:

As visitas especiais ou em grupos deverão ser agendadas com antecedência pelos telefones (21) 2220-9484 e (21) 3095-3881 ou no balcão de atendimento na Biblioteca. É necessária a apresentação de documento de identificação com foto.

1.3 MOSTRAS

As mostras realizadas nos corredores da Biblioteca funcionam de acordo com o horário da instituição. O horário limite para entrada é de até meia hora antes do fechamento ao público. Entrada franca.

Requisitos para a solicitação do serviço:

Identificar-se no balcão de atendimento da Biblioteca como visitante da exposição. É necessária a apresentação de documento de identificação com foto.

1.4 FOTOGRAFIA E FILMAGEM

Devem ser autorizadas, anteriormente à sua execução, através de solicitação formal do usuário, com o mínimo de 24 horas de antecedência.

Requisitos para a solicitação do serviço:

Solicitar autorização, com o mínimo de 24h de antecedência, através de e-mail encaminhado à Assessoria de Comunicação (imprensa@bn.br), ou pelos telefones: (21)3095-3848 / 3095-3803.

1.5 LOJA DO LIVRO

Na livraria, situada na entrada principal, o leitor poderá adquirir não só exemplares de toda a produção editorial da Biblioteca Nacional, mas postais, cartazes e souvenirs. Por questões técnicas, as vendas de livros estão sendo feitas apenas por telefone (21 - 2220-1309), e-mail: livraria@bn.br, ou pessoalmente, visitando a Loja do Livro.

1.6 REPRODUÇÃO DO ACERVO

A finalidade da Biblioteca Nacional é a de preservar a memória bibliográfica e documental do País. Sendo assim, a reprodução do acervo é permitida somente para fins de pesquisa, observadas as normas institucionais. Em caso de pesquisa comprovada, poderá ser requisitada cópia em microfilme ou eletrostática, através de requisição e pagamento antecipados. Fotocópias não são permitidas.

Todas as obras serão previamente avaliadas quanto ao estado geral de conservação física para fins de autorização de consulta ou reprodução de qualquer natureza.

Todos os serviços reprográficos serão cobrados de acordo com as tabelas de preços vigentes.

Requisitos para a solicitação do serviço:

Para consultar as tabelas de custos para reprodução de Acervo Geral e Acervo Especial, acesse o endereço eletrônico:
http://www.bn.br/portal/?nu_pagina=61

2. CONSULTA AOS ACERVOS

Horário limite para entrada: uma hora antes do término do atendimento.

Horário limite para requisição de obras: meia hora antes do término do atendimento.

Horário limite para devolução das obras: dez minutos antes do término do atendimento.

2.1 ACERVO DE OBRAS GERAIS

Acervo com mais de um milhão de peças para consulta imediata, composto por monografias, teses e folhetos, do século XVIII aos dias atuais.

Requisitos para a solicitação do serviço:

Identificar-se no balcão de atendimento da biblioteca como leitor. O acervo geral é livre para o público.

Atendimento: Segunda a sexta - 9h às 20h.

Contatos:

dioge@bn.br
(21) 3095-3895

2.1.1 Atendimento a Distância

A Divisão de Informação Documental (DINF) oferece aos usuários não residentes no município do Rio de Janeiro e do Grande Rio serviços de informação sobre o acervo, tais como: levantamento e compilação de registros bibliográficos; reprodução do acervo (microfilmagem e digitalização); obtenção de cópias de textos de periódicos, através do Programa COMUT; e pronta resposta (via correio eletrônico ou telefone).

Requisitos para a solicitação do serviço:

Para solicitar serviços a DINF, preencha o Formulário de Solicitação de Pesquisa, disponível no endereço eletrônico: http://www.bn.br/portal/index.jsp?nu_pagina=78

2.1.2 Base de Bibliografias Especiais

A DINF organizou uma base de dados, não exaustiva, composta pelos registros bibliográficos levantados a partir das solicitações de seus usuários. Para conhecê-la, embora não esteja totalmente revisada, acesse o endereço eletrônico: http://catcrd.bn.br/scripts/odwp012k.dll?INDEXLIST=dinf_pr:dinf

2.1.3 Biblioteca Acessível

Desde junho de 2008, o projeto Biblioteca Acessível auxilia portadores de deficiência visual e idosos nas pesquisas em nossos acervos físico e digital. Além de formar técnicos para o atendimento deste público, o projeto promoveu a instalação dos softwares no portal da BN e a aquisição de ampliadores de textos eletrônicos, leitores de livros autônomos, linhas Braille, folheadores automáticos de livros, teclados e mouses especiais, impressoras Braille e programas para leitura de textos, que fazem reconhecimento de voz. O projeto foi desenvolvido pela ONG Acessibilidade Brasil e faz parte da política da casa.

Aos portadores de necessidades especiais, usuários da biblioteca acessível, informamos que, para garantir o atendimento igualitário e personalizado de todos os interessados e potencializar o uso do equipamento, o acesso à biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, de 10h às 17h.

Requisitos para a solicitação do serviço:

Nos telefones (21) 2220-3100 / (21) 3095-3895 ou pelo e-mail: dioge@bn.br. O tempo de consulta reservado para cada máquina é de duas horas, caso existam outros agendamentos para o dia.

2.2 ACERVO DE PERIÓDICOS

A Coordenadoria de Publicações Seriadas da Fundação Biblioteca Nacional possui atualmente o maior acervo de periódicos da América Latina. Colocamos à disposição do leitor jornais, revistas, boletins técnicos e anuários, entre outras publicações, com destaque a títulos históricos e publicações extintas.

As coleções disponíveis para pesquisa podem ser diretamente manuseadas ou consultadas em microfimes.

Nosso acervo conta com publicações como Diário de Pernambuco (1825), o mais antigo periódico em língua portuguesa em circulação no mundo; Gazeta de Notícias (1875); Revista da Semana (1900), grande revista de variedades do início do século XX; Correio da Manhã (1901), um dos mais importantes jornais da imprensa nacional; Tico-Tico (1905), a primeira revista em quadrinhos do Brasil; Diário Carioca (1928); o polêmico jornal Última Hora (1951); entre muitas outras, das mais famosas às mais obscuras. Somam-se a estas, jornais alternativos perseguidos durante a ditadura militar, jornais do interior e de bairro, folhas religiosas e de comunidades imigrantes, mimeógrafos, revistas ilustradas, relatórios oficiais, periódicos literários e acadêmicos.

O acervo de periódicos é composto por mais de 58.000 títulos de periódicos impressos, cerca de 9.000 títulos microfilmados.

Requisitos para a solicitação do serviço:

Identificar-se no balcão de atendimento da Biblioteca como leitor. O acervo de periódicos é livre ao público.

Atendimento: Segunda a sexta - 9h às 20h. Sábados: 9h às 15h (apenas periódicos microfilmados).

2.2.1 Hemeroteca Digital Brasileira (hemerotecadigital.bn.br)

Portal de periódicos nacionais que proporciona ampla consulta, pela internet, ao seu acervo de periódicos – jornais, revistas, anuários, boletins etc. – e de publicações seriadas, estão disponíveis mais de 1.300 títulos.

É possível visualizar os periódicos em qualquer computador com acesso a internet e realizar pesquisas por palavras no conteúdo dos jornais e revistas.

Contatos:

periodicos@bn.br
(21) 3095-3871

2.3 ACERVO DE ICONOGRAFIA

Um dos maiores e mais importantes acervos iconográficos já reunidos por uma instituição pública no País estão na biblioteca Nacional. Além de um número expressivo de exemplares únicos, destacam-se nesse acervo as coleções iconográficas referentes ao Brasil e à arte e arquitetura europeias produzidas no século XIX.

Obras impressas, estampas raras, desenhos, fotografias, impressos efêmeros e bibliografia especializada fazem deste espaço um reduto de grandes nomes, como Albrecht Dürer, Augusto Malta, Carlos Oswald, Emílio Goeldi, Francis Frith, J. Carlos, Jean Baptiste Debret, Volpi, entre inúmeros outros.

Dentre os projetos realizados nos últimos anos com o acervo desta divisão, as atividades do Profoto - Projeto de Preservação e Conservação do Acervo Fotográfico da Biblioteca Nacional - merecem destaque.

Requisitos para a solicitação do serviço:

Identificar-se no balcão de atendimento da Biblioteca como leitor. A pesquisa de livros é imediata, basta o leitor preencher o formulário de consulta.

Para pesquisar acervos especiais, que são os materiais originais (desenhos, gravuras e fotos, por exemplo), o pesquisador deverá apresentar uma declaração vinculada a alguma instituição, que justifique a pesquisa.

Atendimento: Segunda a sexta: 10h às 18h.

Contatos:

icono@bn.br
(21) 3095-3867

2.4 ACERVO DE REFERÊNCIA

O acervo de Referência coloca a totalidade de suas obras, cerca de 4200 títulos, à disposição para consulta no local.

Este acervo é constituído por dicionários técnicos e gerais, enciclopédias, bibliografias nacionais e estrangeiras, guias, manuais e atlas que, numa grande variedade, oferecem subsídios fundamentais a todos os pesquisadores. Os 78 volumes da Enciclopédia Saraiva do Direito e o Dicionário Histórico Bibliográfico Brasileiro que retrata a política nacional de 1930 a 1983, são alguns dos títulos mais consultados.

Requisitos para a solicitação do serviço:

Identificar-se no balcão de atendimento da Biblioteca como leitor.

O Acesso é livre ao público, que pode ir diretamente às estantes fazer a pesquisa, com mediação de bibliotecário.

Atendimento: Segunda a sexta: 10h às 18h.

Contatos:

sref@bn.br

(21) 3095-3868

2.5 ACERVO DE OBRAS RARAS

O acervo de obras raras é constituído de material bibliográfico diversificado - livros, folhetos, folhas volantes, periódicos - e selecionado segundo parâmetros que o consideram raro ou precioso. Segundo esses parâmetros, não basta ser antigo, é preciso ser único, inédito, fazer parte de alguma edição especial, apresentar uma encadernação de luxo ou, até mesmo, ter o autógrafo de personalidades célebres como D. Pedro II, Coelho Neto, Carlos Drummond de Andrade ou Jorge Amado.

O acervo de Obras Raras guarda grandes tesouros culturais como a edição especial do poema A Visita, autografada por Carlos Drummond de Andrade. Encontram-se também neste acervo a Bíblia de Mogúncia impressa em 1462; a primeira edição de Os Lusíadas (1572); com 55 pranchas a cores desenhadas por Frans Post; e o menor livro do mundo que, com apenas um centímetro de comprimento, ensina o "Pai Nosso" em sete línguas.

Requisitos para a solicitação do serviço:

O leitor, maior de 18 anos, deve se dirigir ao balcão, onde será atendido por alguém do setor, em seguida passa por uma entrevista de referência, em que expõe seu interesse no material. Outro meio é através do boletim de consulta, disponível no balcão, para ser preenchido e entregue ao bibliotecário.

O setor pede que o leitor traga uma carta da instituição de pesquisa ou comprovante de graduação, mestrado e afins para realizar a pesquisa, mas não é obrigatório apresentar esses documentos.

Atendimento: Segunda a sexta: 10h às 18h.

Contatos:

diora@bn.br
(21) 3095-3971

2.6 ACERVO DE MANUSCRITOS

O acervo de Manuscritos é constituído por documentos escritos à mão, mas não só. Estampas, livros, desenhos, fotografias e microfilmes fazem parte deste acervo.

Requisitos para a solicitação do serviço:

O acesso é restrito para estudantes universitários e com graduações superiores.
Identificar-se no balcão de atendimento da Biblioteca como leitor.

Atendimento: Segunda a sexta: 10h às 18h.

Contatos:

mss@bn.br
(21) 3095-3981

2.7 ACERVO DE CARTOGRAFIA

O acervo cartográfico da Biblioteca Nacional é constituído por uma vasta coleção, composta por mais de 22.000 mapas, entre manuscritos e impressos, e aproximadamente 2.500 atlas, alguns de grande importância histórica, além de diversas monografias e tratados sobre o tema.

Nesse acervo, inclui-se material de extrema relevância para a história não só do Brasil, mas de todo o império ultramarino português, e também para o estudo da técnica cartográfica e suas mudanças no passar dos séculos. Nesse aspecto, os atlas

presentes no acervo são de especial valor, como, por exemplo, as sucessivas edições da Geografia de Ptolomeu, da qual a edição mais antiga presente é a de 1486, com mapas xilogravados e aquarelados.

Requisitos para a solicitação do serviço:

Identificar-se no balcão de atendimento da Biblioteca como leitor.

Atendimento: Segunda a sexta: 10h às 18h.

Contatos:

carto@bn.br
(21) 3095-3977

3. Prédio Debret

3.1 International Standard Book Number (ISBN)

O ISBN é um sistema internacional padronizado que identifica numericamente os livros segundo o título, o autor, o país, a editora, individualizando-os inclusive por edição. Utilizado também para identificar software, seu sistema numérico é convertido em código de barras, o que elimina barreiras linguísticas e facilita a sua circulação e comercialização. O sistema ISBN é controlado pela Agência Internacional do ISBN, que orienta, coordena e delega poderes às agências nacionais designadas em cada país. A Agência Brasileira, com a função de atribuir o número de identificação aos livros editados no país é, desde 1978, a

Fundação Biblioteca Nacional. O fundamento do sistema é identificar um livro e a sua edição. Uma vez fixada a identificação, ela só se aplica àquela obra e edição, não se repetindo jamais em outra. A versatilidade deste sistema de registro facilita a interconexão de arquivos e a recuperação e transmissão de dados em sistemas automatizados, razão pela qual é adotado internacionalmente. O ISBN simplifica a busca e a atualização bibliográfica, concorrendo para a integração cultural entre os povos.

Requisitos para a solicitação do serviço:

Acesse o endereço eletrônico: <http://www.isbn.bn.br/>

Contatos:

isbn@bn.br

(21)2220-1707 / (21) 2220-1683 / (21)2220-1981

4. Palácio Gustavo Capanema

4.1 ACERVO DE MÚSICA

A Biblioteca Nacional possui o maior acervo de música da América Latina, com aproximadamente 220 mil peças, abrangendo: música erudita e popular; autores nacionais e estrangeiros; e músicas de diferentes estilos de época

Acervo formado, inicialmente, pelas coleções Real Biblioteca e Teresa Cristina Maria - com primeiras edições de Haydn, Mozart, Beethoven e outros compositores dos séculos XVIII e XIX. É dedicada, atualmente, especial atenção à coleção de música

brasileira, constituída por obras de grandes compositores como Carlos Gomes, Alberto Nepomuceno, Villa-Lobos, Padre José Maurício, Francisco Mignone, Lorenzo Fernandes, Ernesto Nazareth, Chiquinha Gonzaga, Sinhô, Donga, Noel Rosa, Pixinguinha, Tom Jobim.

O acervo de discos contém 30.000 peças - CDs, discos de 78 rpm e 33 rpm, fitas cassete e de rolo - com gravações nacionais e estrangeiras de compositores eruditos e populares.

Requisitos para a solicitação do serviço:

O Acesso é livre.

Atendimento: de 2ª a 6ª feira - 09h30 às 17h30.

4.2 CENTRO INTERNACIONAL DO LIVRO

O Centro Internacional do Livro (CIL) é responsável pela promoção do livro e da literatura do Brasil no exterior.

O CIL realiza uma série de ações de estímulo à tradução e à publicação do livro brasileiro no âmbito internacional e desenvolve projetos para facilitar o acesso à produção nacional. O principal deles é o Programa de Apoio à Tradução e à Publicação de Autores Brasileiros no Exterior, que concede apoio a editoras estrangeiras que queiram publicar livros brasileiros em seus países. Há uma modalidade específica para editoras da Comunidade de Países da Língua Portuguesa (CPLP), além de programas de residência de tradutores estrangeiros no país e de intercâmbio de autores brasileiros. Outro projeto é a Revista Machado de Assis, que divulga trechos de obras brasileiras traduzidos preferencialmente para o inglês e o espanhol.

Além dessas ações, o CIL é responsável pela organização do Prêmio Camões, a mais importante láurea da literatura em língua portuguesa, realizado em colaboração com o Governo de Portugal.

O CIL, que trabalha em parceria com outras áreas do MinC, com o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e com entidades da sociedade civil, também promove a participação do Brasil em eventos literários internacionais.

4.2.1 Programa de apoio à tradução e à publicação de autores brasileiros no exterior

O Programa de Apoio à Tradução e à Publicação de Autores Brasileiros no Exterior objetiva difundir a cultura e a literatura brasileiras no exterior, com a concessão de apoio financeiro à Tradução e à Publicação, em língua estrangeira, de obras de autores brasileiros no exterior.

É destinado a editoras estrangeiras que desejam traduzir para qualquer idioma, publicar e distribuir, no exterior, em forma de livro impresso ou digital, obras de autores brasileiros anteriormente publicadas em português no Brasil.

O Programa poderá apoiar propostas no âmbito da literatura e de humanidades, especialmente os seguintes gêneros: romance, conto, poesia, crônica, infantil e/ou juvenil, teatro, obra de referência, ensaio literário, ensaio de ciências sociais, ensaio histórico, ensaio de vulgarização científica e antologias de poemas e contos, integrais ou em parte.

O apoio poderá ser atribuído a editoras com projetos de traduções inéditas, novas traduções ou reedições de obras já traduzidas no país e que estejam esgotadas e fora de mercado há pelo menos três anos.

Requisitos para a solicitação do serviço:

Podem participar deste Edital as editoras estrangeiras regularmente estabelecidas em seus países de origem, em pleno gozo de seus direitos e responsabilidades, diante do Estado e da sociedade.

Contatos:

cil@bn.br

(21)2220-2057

4.2.2 Revista Machado de Assis

A missão da revista é permitir que mais agentes literários e editores, ao redor do mundo, tenham acesso à literatura brasileira, que usualmente encontra na língua portuguesa um entrave para sua internacionalização.

A publicação estimula a publicação internacional de autores brasileiros.

Como participar:

Acompanhar a abertura dos editais através do endereço eletrônico: www.bn.br

Contatos:

mamagazine@bn.br

(21) 55 21-2220-2057 / 55 21-2220-1994.

4.3 BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA

A história da criação da BEC está ligada à gestão do ministro Gustavo Capanema no Ministério da Educação e Saúde Pública, assumida em julho de 1934. Nos dois primeiros anos, Capanema dedicou-se a reforma dos meios burocrático-administrativos, com a construção de um edifício sede que abrigasse seus órgãos de direção, inclusive uma biblioteca e um arquivo. Em 13 de janeiro de 1937 foi criada a Biblioteca do Ministério da Educação e Saúde, hoje Biblioteca Euclides da Cunha.

Serviços:

- Cópias** - observando o estado físico da obra e a Lei nº 9.610/98. As fotocópias são feitas de 10h às 17h;
- Leitura** - indicações de livros, com comentário crítico;
- Reserva de livros** - por três dias;
- Visita técnica** - apoio didático à pesquisa;
- Orientação** - trabalhos escolares e acadêmicos;
- Estudo em Grupo**;
- Fotografia de Material Bibliográfico**;
- Livre Acesso às Estantes**;
- Empréstimo Domiciliar** - mediante apresentação da carteira de associado. Podem ser retirados dois livros por vez, pelo período de 15 dias. Esse período pode ser renovado por até mais duas vezes de 15 dias.

Requisitos para a solicitação dos serviços:

Para se associar à BEC é necessário levar comprovante de residência, dois telefones para contato, identidade, CPF e uma foto 3x4.

Atendimento: de 2ª a 6ª feira - 09h30 às 17h30.

Contatos:

bec@bn.br
(21) 2220-4140

4.4 SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS (SNBP)

O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) trabalha de maneira articulada com os Sistemas Estaduais e Municipais e do Distrito Federal de bibliotecas Públicas, respeitando o princípio federativo, com o objetivo de fortalecer suas ações e estimular o trabalho colaborativo e em rede na ampliação e fortalecimento das bibliotecas públicas e comunitárias.

27 Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas (SEBPs), sendo um em cada unidade da federação, compõem o SNBP, colaborando no objetivo de atender as demandas locais.

4.4.1 Instalação e Modernização de Bibliotecas Públicas

São investimentos, por meio de contrato de comodato ou convênio, para instalação de novas bibliotecas públicas e comunitárias, assim como para modernização de novas bibliotecas públicas já existentes. Os contratos de comodato são firmados no caso de transferência de bens materiais e os convênios, no caso de repasse orçamentário.

Como participar:

Esses investimentos são realizados por meio de Editais Públicos, lançados pelo SNBP/DLLLB/FBN e divulgados no endereço eletrônico da FBN (www.bn.br).

4.4.2 Qualificação de acervo

Formação e qualificação de acervos de bibliotecas públicas e comunitárias por meio de Editais Públicos e também por meio de doações de livros produzidos com recursos de leis de incentivo fiscal.

Como Participar:

Ficar atento aos Editais Públicos criados e divulgados no site da FBN (www.bn.br). Entrar em contato com os Serviços Estaduais de bibliotecas Públicas, informando o interesse em receber essa ação e solicitar doações.

4.4.3 Assessoria Técnica

É oferecida aos governos locais, aos profissionais que atuam em bibliotecas e à sociedade em geral assessoria técnica para a construção e reforma de bibliotecas públicas; formação e desenvolvimento de coleções; tratamento e informatização de acervos; implantação de novos serviços; administração de bibliotecas; formação de pessoal para atuar em bibliotecas públicas e comunitárias.

Como participar:

Entrar em contato com o SNBP através do e-mail snbp@bn.br.
(21) 2210-1134 / (21) 2240-7929

4.4.4 Formação de Pessoal

O SNBP organiza e promove encontros de formação e atualização para bibliotecários, auxiliares de bibliotecas e outros profissionais que atuam em bibliotecas públicas e comunitárias.

Como Participar:

Ficar atento aos calendários dos eventos, através do endereço eletrônico do SNBP (www.snbp.bn.br).

4.4.5 Fomento à pesquisa

O SNBP estabelece parceria com instituições de pesquisa no nível de graduação e pós-graduação, assim como com instituições de fomento para apoiar o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas sobre a temática das bibliotecas públicas e comunitárias.

Como Participar:

Estar atento aos calendários dos eventos através do endereço eletrônico do SNBP (www.snbp.bn.br).

4.5 ESCRITÓRIO DE DIREITOS AUTORAIS (EDA)

O serviço prestado pelo Escritório de Direitos Autorais (EDA) existe desde 1898. Através do registro de obras intelectuais, de acordo com a Lei nº 9.610/98, o EDA tem por finalidade dar ao autor segurança quanto ao direito de criação sobre sua obra. O registro permite o reconhecimento da autoria, especifica direitos morais e patrimoniais e estabelece prazos de proteção tanto para o titular quanto para seus sucessores.

Além do Registro de Obras, o Escritório de Direitos Autorais presta os seguintes serviços: Busca de Anterioridade, Certidão de Inteiro Teor; via avulsa de Certificado de Registro, Carta de Indeferimento e Carta de Dependência, Retificação de dados do Registro, Averbações de Contrato de Cessão de Direitos Patrimoniais, Edição e Licença; Reprodução (cópia reprográfica) de Obras depositadas para registro, Resposta de Dependência e Análise de Recurso de Indeferimento. Os serviços, acima discriminados, serão executados mediante o pagamento de taxa.

Requisitos para a solicitação dos serviços:

O(s) serviços deve(m) ser solicitado(s) por meio do preenchimento de formulário específico que deve ser encaminhado ao Escritório de Direitos Autorais por uma das vias possíveis (presencial, Posto Avançado ou Correio) juntamente com o pagamento da taxa, por intermédio de GRU, em qualquer agência do Banco do Brasil e observando o valor referente ao serviço.

Os documentos necessários para o requerimento e a tabela de valores se encontram no endereço eletrônico do EDA (www.bn.br/eda).

4.5.1 Postos Estaduais**Bahia - BA**

BIBLIOTECA PÚBLICA DA BAHIA

Rua General Labatut, 27, 3º andar. Barris - Salvador, CEP: 40070-100

Tel.: (71) 3117-6064/ Fax: (71) 3328-3940

Brasília - DF

BIBLIOTECA DEMONSTRATIVA Maria da Conceição Moreira Salles

Av. 3W Sul - EQS 506/507, s/nº .Brasília - CEP: 70350-580

Tel.: (61) 3244-1361

Fax: (61) 3443-3163

Espírito Santo - ES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Av. Fernando Ferrari, 514 . Goiabeiras - Campus Universitário, Vitória, CEP: 29060-900

Tel.: (27) 3335-2370/ 3335-2375

Fax: (27) 3335-2378

Mato Grosso -MT

Unic - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ

Av. Beira Rio 3100 . Grande Terceiro - Cuiabá, CEP: 78065-700

Tel.: (65) 3363-1179

Fax: (65) 3363-1176

Minas Gerais - MG

Biblioteca Publica Municipal Bernardo Guimarães

Rua Alaor Prata, 317 – Centro. Uberaba - MG CEP: 38015-010

Tel.: (34) 3332-1900

Pará - PA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Av. Augusto Corrêa, nº 1

Prédio de Incubação de Empresas de Base Tecnológica. Guamá - Belém, CEP: 66075-900

Tel.: (91) 3201-7258, 3201-7000 (Geral)

Paraná - PR

BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ

Rua Cândido Lopes, 133

Centro - Curitiba, CEP: 80020-901
Tel.: (41) 3221-4900 / Fax: (41) 3224-0575, 225-6883

Pernambuco - PE

Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco
Rua João Lira, s/n°. Bairro Santo Amaro - Recife, CEP: 50050-550
Tel.: (81) 3181-2649/ Fax: (81) 3181-2640

Rio de Janeiro - RJ (SEDE)

Escritório de Direitos Autorais
Rua da Imprensa, 16/12º andar - sala 1205. Castelo - Rio de Janeiro - 20030-120
Tel.: (21) 2220-0039, 2262-0017 / Fax (21) 2240-9179

Santa Catarina - SC

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC
Av. Madre Benvenuta, 2007. Florianópolis CEP: 88.035-001
Tel.: (48) 9142 5812.

São Paulo - SP

Alameda Nothmann, 1058
Campos Elíseos - São Paulo, CEP: 01216-001
Horário de atendimento de 10h às 16h horas.
Tel.: (11) 3825-5249

4.6 COORDENAÇÃO GERAL DA ECONOMIA DO LIVRO

4.6.1 BOLSA DE CRIAÇÃO LITERÁRIA FBN

Consiste em selecionar, por região brasileira, escritores que tenham publicado no máximo dois títulos com ISBN, para receberem bolsas no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) para dedicação ao próximo livro.

Como participar:

O edital é anual e aberto durante um período do ano. Acompanhe a publicação no Diário Oficial da União, no endereço eletrônico da Fundação Biblioteca Nacional (www.bn.br) e nas mídias.

Poderão concorrer pessoas físicas maiores de 18 (dezoito) anos, brasileiros natos ou naturalizados e estrangeiros residentes no país há mais de 3 (três) anos.

Contatos:

bolsacriacaoliteraria@bn.br

(21) 3257-0751

4.6.2 BOLSA CIRCULAÇÃO LITERÁRIA FBN

Consiste fomentar a promoção e difusão da literatura no âmbito nacional, exclusivamente nos Territórios da Cidadania, e preferencialmente nas regiões apontadas pelo III Relatório Retratos da Leitura no Brasil – a saber, Centro-Oeste, Norte e Nordeste –, a partir da concessão de bolsas a projetos que tenham como foco a circulação literária por meio de: oficinas, cursos, contação de histórias e/ou palestras.

O **Programa Territórios da Cidadania** tem por objetivo promover e acelerar a superação da pobreza e das desigualdades sociais no meio rural, inclusive as de gênero, raça e etnia, por meio de estratégia de desenvolvimento territorial sustentável que contempla: integração de políticas públicas com base no planejamento territorial; ampliação dos mecanismos de participação social na gestão das políticas públicas de interesse do desenvolvimento dos territórios; ampliação da oferta dos programas básicos de cidadania; inclusão e integração produtiva das populações pobres e dos segmentos sociais mais vulneráveis, tais como trabalhadores rurais, quilombolas, indígenas e populações tradicionais; valorização da diversidade social, cultural, econômica, política, institucional e ambiental das regiões e das populações.

Como participar:

O edital é anual e aberto durante um período do ano. Acompanhe a publicação no Diário Oficial da União, no endereço eletrônico da Fundação Biblioteca Nacional (www.bn.br) e nas mídias.

Contatos:

bolsacirculacaoliteraria@bn.br

(21) 3257-0751

4.6.3 PRÊMIO LITERÁRIO FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

Concede prêmios literários a escritores, tradutores e autores de projeto gráfico, em reconhecimento à qualidade intelectual e técnica de seus trabalhos, nas categorias: romance, conto, ensaio, poesia, tradução, projeto gráfico, literatura infantil e literatura juvenil.

Como participar:

Poderão participar do concurso pessoas físicas brasileiras e somente serão habilitados livros redigidos em língua portuguesa e publicados por editoras brasileiras. Os livros deverão ser inscritos pelo autor, tradutor ou autor de projeto gráfico, de acordo com cada categoria. As inscrições por intermédio de editoras serão permitidas apenas mediante autorização por escrito do autor, tradutor ou autor de projeto gráfico, que deverá ser anexada à ficha de inscrição.

Contatos:

economiadolivro@bn.br
(21) 3257-0751

4.6.4 CIRCUITO NACIONAL DE FEIRAS DE LIVRO

O Circuito Nacional de Feiras de Livro é um Programa criado para apoiar as feiras do livro existentes e estimular a criação de novas feiras pelo interior do Brasil, principalmente em pequenas e médias cidades, além de organizar e sistematizar um Calendário Anual de Feiras e Eventos Literários – uma antiga demanda dos organizadores de feiras, expositores, escritores e promotores da leitura, que no seu primeiro ano apresentava 75 eventos e hoje ultrapassou 200. São eventos que promovem os livros, a literatura e a leitura organizados por governos estaduais, prefeituras, entidades de editores e livreiros, ONGs, empresas, escolas e outros parceiros.

Como participar:

Inscriva sua feira ou evento literário no Calendário Nacional do Circuito de Feiras de Livro e Eventos Literários, permitindo que seu trabalho e de toda a cidade organizadora do evento seja reconhecida em todo o país. Acesse o endereço: <http://www.bn.br/circuitodefeiras/> e preencha o formulário de inscrição.

Contatos:

circuitodefeirasdelivro@bn.br

(21) 2220-3040 ramal 2216

4.6.5 CARAVANA DE ESCRITORES

O projeto Caravana de Escritores existe para apoiar a programação cultural de feiras e eventos literários promovidos em todo o território nacional. Trata-se de uma iniciativa do Ministério da Cultura e da Fundação Biblioteca Nacional, em convênio com a Câmara Brasileira do Livro, com o objetivo de formar público para a produção literária do país, promovendo o encontro entre autores e o público.

Como participar:**Entidades Proponentes**

São aquelas que planejam e realizam o evento – feira do livro, festival de literatura, fórum de leitura etc.

Como solicitar a Caravana de Escritores

Cadastrar o evento no Circuito Nacional de Feiras, da Biblioteca Nacional: <http://www.bn.br/circuitodefeiras>

Escritores:

Autores de literatura brasileira convidados pelas entidades proponentes. Para participar, o escritor deverá estar cadastrado no Cadastro Nacional de Autores (enquanto o cadastro não está ativo no portal da FBN, o escritor deverá preencher um formulário de cadastro a ser encaminhado por email), assinar o Termo de Compromisso e aceitar as condições de participação.

Contatos:

<http://www.bn.br/caravanadeescritores/>
caravanadeescritores@bn.br
(21) 2557-7437 ramais 204 e 205

5. Casa da Leitura

A Casa da Leitura sedia a Coordenação Nacional do PROLER – Programa Nacional de Incentivo à Leitura, um projeto comprometido com a democratização do acesso e valorização social da leitura e da escrita, vinculado à Fundação Biblioteca Nacional e ao MINC – Ministério da Cultura.

Palestras, peças teatrais, bate-papo com escritores, debates sobre literatura e cinema, contadores de histórias, leituras dramatizadas, entre outras tantas atividades para o público infantil, de jovens e de adultos, são realizadas no auditório da Casa. Todas as ações desenvolvidas buscam formar leitores críticos e apaixonados, além de favorecer a democratização do acesso ao livro, através de uma integração com as atividades da instituição.

A Casa da Leitura possui ainda duas bibliotecas diariamente abertas ao público: uma infantil e outra de literatura juvenil e adulta. A infantil recebeu o nome de Monteiro Lobato. A de jovens e adultos, especializada em literatura brasileira, mas que também abriga escritores de outros países de língua portuguesa, foi batizada de Adélia Prado, nome escolhido pelos frequentadores. Muitas escolas também visitam a Casa da Leitura e suas bibliotecas para usufruir de momentos dedicados à prática da leitura.

5.1 PROLER

O PROLER – Programa Nacional de Incentivo à Leitura – é um projeto de valorização social da leitura e da escrita vinculado à Fundação Biblioteca Nacional e ao MINC – Ministério da Cultura. Presente em todo o país desde 1992, o PROLER, através de seus Comitês, organizados em cidades brasileiras, vem se firmando como presença política atuante, comprometida com a democratização do acesso à leitura.

5.1.1 Comitês PROLER

Os Comitês PROLER são entidades sem fins lucrativos, compostos por um Coordenador e profissionais envolvidos com leitura – professores, pesquisadores, escritores, dirigentes – pertencentes a diversas instituições. Atuam na implementação das atividades de práticas leitoras, na formação de agentes de leitura, na valorização e utilização de bibliotecas públicas e escolares. Atualmente, há 63 Comitês atuando no país, abrangendo cerca de 350 municípios.

5.2 PREMIO VIVALEITURA

Tem o objetivo de estimular, fomentar e reconhecer as melhores experiências que promovam a leitura.

O Prêmio VIVALEITURA é dividido em três categorias, a seguir especificadas:

Categoria 1: Bibliotecas públicas, privadas e comunitárias; **Categoria 2:** Escolas públicas e privadas; **Categoria 3:** Sociedade: ONGs, pessoas físicas e instituições sociais.

Nesta categoria 3 poderão se inscrever empresas públicas ou privadas e instituições de ensino superior, públicas ou privadas, que poderão receber a Menção Honrosa José Mindlin, para projetos ou programas de apoio, promoção, formação ou patrocínio voltados para a promoção da leitura.

Como participar:

Poderão concorrer ao prêmio entidades e instituições elencadas no item anterior e pessoas físicas maiores de 18 (dezoito) anos, brasileiros natos ou naturalizados e estrangeiros residentes no país há mais de 3 (três) anos. Cada proponente só poderá concorrer com 1 (um) projeto.

Contatos:

<http://www.premiovivaleitura.org.br>

proler@bn.br

(61) 2024-2630 / (61)2024-2691 / (21) 2557-7437

5.3 PROJETO AGENTES DA LEITURA

O Projeto Agentes da Leitura tem como objetivos democratizar e facilitar o acesso ao livro e aos meios de leitura como ação cultural estratégica de inclusão social e de desenvolvimento humano, através de atividades de circulação do livro nas comunidades, bairros e espaços públicos e de experiências de leitura compartilhada, apoiando, assim, o exercício da cidadania, da compreensão de mundo e da ação alfabetizadora.

Os Agentes da Leitura são selecionados em seus municípios, capacitados e remunerados para desenvolver atividades de difusão cultural, cadastrando famílias para atendimento domiciliar e familiar nas sedes dos municípios, distritos, bairros e comunidades rurais onde realiza empréstimos de livros e promove atividades de leitura, movimentando o acervo bibliográfico e despertando o interesse e o gosto pela leitura de maneira prazerosa, dinâmica, crítica e reflexiva. Trabalha ainda em parceria com bibliotecas e escolas.

Como participar:

O Governo Federal, através do Programa Mais Cultura, repassa os recursos aos estados e municípios, assim como a metodologia de seleção e formação dos Agentes de Leitura. Cabe aos estados e municípios a seleção dos Agentes. Acompanhe as inscrições nos portais eletrônicos das Secretarias Estaduais e Municipais de Cultura.

Contatos:

agentesdeleitura@bn.br

(61) 2024-2630 (61) 2024-2691

6. Biblioteca DEMONSTRATIVA Maria da Conceição Moreira Salles

A BDB é originária do Serviço Nacional de Bibliotecas - SNB. Na galeria do Hotel Nacional, o então Ministério da Educação e Cultura criou uma pequena biblioteca que, além de consulta ao acervo e empréstimo de livros, favorecia o encontro de intelectuais da época.

Em 1962, consolidou-se o trabalho realizado pelo Serviço Nacional de Bibliotecas, que tinha por objetivo divulgar o livro por meio da criação de bibliotecas públicas em todo o país. Em 1969, o então Ministro Jarbas Passarinho teve papel fundamental na criação da Biblioteca Demonstrativa, incorporando-a ao Instituto Nacional do Livro.

Em 20 de novembro de 1970, foi inaugurada oficialmente a Biblioteca Demonstrativa do INL, no endereço onde funciona até hoje, acolhendo o acervo do SNB e tornando-se uma biblioteca exemplar, servindo de modelo para as demais bibliotecas conveniadas e registradas no Instituto.

Em 1981, o Instituto Nacional do Livro passou a integrar a estrutura da Fundação Nacional Pró-Memória. Em 1990, o INL foi extinto e a Biblioteca foi vinculada à Fundação Biblioteca Nacional com o nome de BIBLIOTECA DEMONSTRATIVA DE BRASÍLIA.

A biblioteca atende cerca de 1.000 usuários por dia. Possui acervo de mais 120.000 peças, 60.000 para empréstimo, sendo realizados, em média, 4.000 por mês. Em 2010, quando completou 40 anos, a Biblioteca Demonstrativa Maria da Conceição Moreira Salles possuía mais de 50.000 leitores cadastrados.

Serviços:

O leitor tem acesso a todo o acervo da Biblioteca, por meio de consulta on-line.

Para os leitores que têm dificuldades em utilizar o computador, a Biblioteca oferece catálogos impressos de Autor e Título.

A Biblioteca Demonstrativa permite o empréstimo de livros a todos os interessados, de acordo com as normas de seu Regimento Interno. Ainda faz empréstimos especiais aos idosos, a outras bibliotecas e instituições públicas e privadas.

No Salão de Referência estão disponíveis as obras para consulta local: enciclopédias, dicionários, manuais, atlas, etc. Obras muito procuradas pelos leitores podem ser encontradas também na Sala de Reservas, não sendo permitido o seu empréstimo.

Na sala de pesquisa e leitura de jornais podem ser encontradas também: revistas, fitas de vídeo, partituras musicais, fitas-cassete, folhetos, recortes de jornais, slides, etc.

Requisitos para a solicitação do serviço:

Para se associar à DEMONSTRATIVA é necessário levar comprovante de residência, identidade e R\$ 2,00 (dois reais).

O cadastro vale por 6 meses, após esse período é necessário renovar o cadastro. Podem ser levados dois livros por vez, pelo período de 15 dias renováveis.